



Câmara dos Deputados

PROJETO DE LEI Nº , DE 2019

(Do Sr. Juninho do Pneu)

Dispõe da mensagem ilustrativa que alerta o perigo da dependência química em rótulos de embalagens de bebidas alcoólicas.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Esta Lei visa instruir a sociedade quanto ao perigo do consumo excessivo do álcool com alertas ilustrativos nas embalagens demonstrando a dependência química e outros problemas psicológicos gerados com o consumo excessivo do produto.

Art. 2º. Ficam as bebidas alcoólicas comercializadas em território nacional a produzirem rótulos de embalagens com informações e imagens de advertência obrigatórias alertando quanto ao perigo da dependência química e dos problemas psicológicos gerados pelo consumo do produto.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Trata-se de Projeto de Lei que visa instruir a sociedade quanto ao perigo do consumo excessivo do álcool com alertas de dependência psicológica ilustrativas nas embalagens.

O uso de bebidas alcoólicas é tão antigo quanto à própria Humanidade. Beber moderada e esporadicamente faz parte dos hábitos de diversas sociedades. Determinar o limite entre o beber social, o uso abusivo ou nocivo de álcool e o



Câmara dos Deputados

2

alcoolismo (síndrome de dependência do álcool) é por vezes difícil, pois esses limites são tênues, variam de pessoa para pessoa e de cultura para cultura.

Assim como nas embalagens de cigarro, é importante que os produtos alcoólicos devidos o seu perigo também ilustrem aos consumidores os problemas gerados com o consumo de álcool excessivo.

Segundo a ANVISA, estima-se que cerca de 10% das mulheres e 20% dos homens façam uso abusivo do álcool; 5% das mulheres e 10% dos homens apresentam a síndrome de dependência do álcool ou alcoolismo.

Sabe-se também que o álcool está relacionado a 50% dos casos de morte em acidentes automobilísticos, 50% dos homicídios e 25% dos suicídios. Frequentemente pessoas portadoras de outras doenças mentais (p. ex., ansiedade, pânico, fobias, depressão) apresentam também problemas relacionados ao uso de álcool.

O uso excessivo de bebidas alcoólicas pode afetar praticamente todos os órgãos e sistemas do organismo: “O aparelho gastrointestinal é particularmente atingido”. “Outros aparelhos atingidos são o cardiocirculatório (podendo ocorrer pressão alta, infarto do miocárdio), o sistema nervoso (epilepsia, lesões em nervos periféricos) e o geniturinário (impotência).”

E ainda, o mais grave, o uso de álcool por mulheres grávidas pode levar a malformações no feto com retardo mental, malformações no coração, membros, crânio e face (síndrome fetal do álcool).

Em doses mais altas podem ocorrer delírios, alucinações com perda do sentido de realidade, além de sentimentos de perseguição. É considerada, equivocadamente, uma droga leve.

Nesta situação a bebida alcoólica se torna uma prioridade para o indivíduo, em detrimento de outras atividades cotidianas o que gera a síndrome de dependência. Caracteriza-se por um desejo descontrolado, irresistível de consumir bebidas alcoólicas.

A pessoa também perde o controle do consumo, bebendo quantidades exageradas e freqüentemente. Se o consumo diminuir ou interromper subitamente aparecem sintomas físicos e psíquicos de abstinência, ou seja, da falta do álcool.



Câmara dos Deputados

3

Ademais, gera outras síndromes como a de abstinência que se caracteriza por tremores, sudorese, aumento da pulsação, náuseas, insônia, agitação, ansiedade; em casos mais graves podem ocorrer convulsões e o *delirium tremens* (além dos sintomas descritos, a pessoa fica confusa, começa a ter alucinações, em geral 'visões' de bichos nas paredes ou andando pelo corpo).

Com o consumo contínuo do álcool desenvolve-se a tolerância, caracterizada pela necessidade de consumir doses crescentes de bebida alcoólica para obtenção de efeitos que originalmente eram obtidos com doses mais baixas. A pessoa continua bebendo apesar das evidências claras dos prejuízos físicos, psicológicos, familiares e sociais que vem sofrendo.

A embriaguez ou intoxicação aguda pelo álcool é bem conhecida. A pessoa pode ficar agitada, falante, eufórica, com incoordenação motora, rubor facial. Por vezes o quadro de embriaguez é acompanhado de um esquecimento dos fatos ocorridos durante a embriaguez ("blackout").

Dessa forma, demonstra que assim como risco de dependência física e mental do consumo de drogas, incluindo as alcoólicas, é um fator de risco para a sociedade. Pois quando ingerida em grande quantidade se perde o tempo, e a consciência dos atos praticados, podendo levar a morte ou matar alguém inconscientemente.

Face à enorme relevância do tema, conto com o apoio dos nobres pares para analisar, aperfeiçoar e aprovar este projeto de lei com a maior brevidade.

Sala das Comissões, de de .

Deputado **JUNINHO DO PNEU**

DEM/RJ